

ASSEMBLEIA NACIONAL**Voto de Pesar n.º 72/X/2025
de 05 de novembro**

Sumário: Voto de Pesar pelo falecimento de Romeu di Lourdis (Carlos Manuel Tavares Lopes).

Voto de Pesar pelo Falecimento de Romeu di Lurdis

(Carlos Manuel Tavares Lopes)

A Assembleia Nacional de Cabo Verde tomou conhecimento, com profunda consternação, do falecimento de Romeu di Lurdis, nome artístico de Carlos Manuel Tavares Lopes, ocorrido no dia 9 de outubro de 2025, em Lisboa, Portugal, aos 36 anos de idade. Natural do município de Santa Cruz, o artista partiu prematuramente, dois dias antes de um concerto que tinha agendado na Damaia, Amadora.

Romeu di Lurdis destacou-se como músico, compositor, poeta, ativista social e político, deixando um legado artístico e humano de rara sensibilidade e profundidade. Licenciado em Gestão do Património Cultural pela Universidade de Cabo Verde, destacou-se como artista multifacetado, unindo tradição e modernidade, romantismo e esperança, amor e compromisso social.

Com dois álbuns editados, *Amoransa* (2020) e *Kuraçon Aberto* (2025), Romeu di Lurdis tornou-se referência da música cabo-verdiana, celebrando a identidade nacional e dedicando grande parte da sua obra às mulheres, às relações humanas e à reflexão social. Entre os seus temas mais emblemáticos destacam-se: “Txitxaru Fresku”, “Ranja ku mi”, “Fera na Sukupira”, “Nha Rubera”, “Midjor Mai di Mundu”, “Imigrason”, “Sonhu Sufridu”, “Amargura”, “Vida di Studanti”, “Paraízu Praia”, “Tirsidjadu”, “Boita na Fazenda”, “Mudjer” e “Barku di Alentu”.

Para além do seu contributo cultural, Romeu di Lurdis teve uma destacada intervenção cívica e política, assumindo a presidência do Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS) e concorrendo por duas vezes a eleições autárquicas na Cidade da Praia. Era reconhecido como um homem sereno, educado e profundamente ligado ao povo, utilizando a música como veículo de amor à sua cidade e ao país.

O falecimento de Romeu di Lurdis constitui uma perda irreparável para a cultura cabo-verdiana e para todos quantos acreditam na força transformadora da arte e da participação cívica.

Neste momento de dor e consternação, a Assembleia Nacional endereça sentidas condolências à família enlutada, amigos, colegas artistas e a toda a comunidade cultural de Cabo Verde, rendendo homenagem à memória, ao talento e ao exemplo de vida de Romeu di Lurdis. O seu nome e a sua obra permanecerão vivos na música e na alma cabo-verdiana.

Assembleia Nacional, 30 de outubro de 2025.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.